

IV Encontro de Jovens Investigadores em História Moderna. Universidade do Porto, 4 a 6 de junho de 2015

Realizou-se na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, entre os dias 4 e 6 de junho de 2015, o IV Encontro de Jovens Investigadores em História Moderna. Este encontro internacional, de carácter bianual, deu continuidade aos que decorreram no ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (2009), na Universidade do Minho (2011) e na Universidade de Évora (2013). A sua próxima edição, em 2017, conta com o acolhimento da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e com o apoio do Centro de História da Sociedade e da Cultura (CHSC).

Destinados a estudantes pós-graduados, cuja formação se firme no campo da História Moderna, estes encontros têm proporcionado aos Jovens Investigadores ocasiões de partilha de conhecimentos, experiências e metodologias de trabalho e de debate acerca de temáticas inseridas no vasto âmbito da História. As investigações em curso e os problemas que marcam o desenrolar dos projetos de pesquisa contribuem para o alargamento das perspetivas historiográficas dos participantes. Por meio desta interação, torna-se mais estimulante a comunicação e o aprofundamento de novos campos e caminhos de investigação.

Ao longo dos três dias apresentaram-se 18 painéis que integraram um todo de 58 comunicações por investigadores em fase de pós-graduação, não doutorados. Cada orador dispôs de 15 minutos para dar a conhecer o estudo por si realizado e ao moderador de cada sessão coube comentar cada apresentação e ainda propiciar um momento de debate entre os presentes.

Os temas em análise foram: Ciência, Natureza e Cultura; Redes Económicas; Cultura(s) e material(ais); Escravatura: Comércio, Sociabilidade e Devoção; Brasil Colonial: representações e poderes (2 painéis); Arte e Património; Sociedade e Família: Género, Religião e Património; Misericórdias e Assistência; Diplomacia e Poder; Coroa e Corte na Monarquia Hispânica; Práticas Administrativas; Espiritualidade, Teologia e Cronística; Poder, instituições e assistência na Igreja Diocesana. A abertura do encontro ficou marcada pela conferência inaugural sobre “As famílias, as comunidades e as normativas religiosas na Época Moderna” proferida pela Doutora Helena Osswald. No dia seguinte, houve oportunidade de assistir a uma mesa-redonda que versou sobre projetos de investigação em História Moderna. Na noite do dia 5, teve lugar um jantar que reuniu os participantes num ambiente

familiar. O evento terminou com uma visita guiada à cidade do Porto, na tarde de sábado, último dia do encontro, dirigida por Joel Cleto.

Os participantes da edição de 2015 eram oriundos de Portugal (31), Brasil (18) e Espanha (9). A Universidade de Coimbra fez-se presente por meio de 5 jovens investigadores que levaram temas relacionados com a presença portuguesa no Brasil e na Ásia, Inquisição, Cultura das Luzes e Alimentação.

O evento foi promovido por uma equipa de jovens investigadores da Faculdade de Letras da Universidade de Porto, integrados em dois centros de investigação desta instituição, o CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória») e o CEAUP (Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto). À equipa organizadora correspondeu uma comissão científica de investigadores mais experientes de diversas instituições do país.

Pensamos que é de louvar a iniciativa de congregar a comunidade científica em torno de projetos de Jovens Investigadores pertencentes a diversas Universidades e Centros de Investigação. O ambiente propício ao debate e ao comentário de especialistas e, sobretudo, a possibilidade de contactar com colegas nacionais e estrangeiros, que trabalham em áreas de investigação próximas, comporta benefícios que extrapolam sobejamente o contexto do encontro. Note-se que, apesar de ser um Encontro de Jovens Investigadores, alguns historiadores portugueses já de renome e outros que agora constroem a sua carreira foram marcando presença tanto por espontânea participação como na qualidade de moderadores e conferencistas. Este diálogo entre diversas gerações de investigadores constituiu um motivo de regozijo para os participantes.

Espera-se que este tipo de eventos possa fazer-se cada vez mais em diferentes áreas de estudo, criando novos momentos de diálogo, aprendizagem, reflexão e aperfeiçoamento pessoal. O próximo encontro será, pois, em Coimbra, no ano de 2017, adivinhando-se um futuro promissor para esta iniciativa que merece, de toda a comunidade, uma peculiar atenção.

KEVIN CARREIRA SOARES

Universidade de Coimbra/FLUC
kevincasoares@gmail.com

BEATRIZ RODRIGUES CABRAL

Universidade de Coimbra/FLUC
beatriz.rcabral@hotmail.com